



**ASSOCIAÇÃO
COMERCIAL**
São Paulo

SIMPÓSIO NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

CARTA DE SÃO PAULO

Reunidas na Associação Comercial de São Paulo, em 26 de setembro de 2025, as instituições de Segurança e Justiça, por seus dirigentes especialistas, discorreram sobre o tema da Segurança Pública, cuja síntese articula-se a seguir:

- 1) O fortalecimento da segurança pública, que é dever do Estado e responsabilidade de todos, demanda união e diálogo, inclusive com o empresariado, fruto de uma sinergia entre o mundo público e privado, com diversas políticas públicas sendo implementadas em âmbito federal, atuando com as forças de segurança pública, integradas.
- 2) Um dos grandes desafios da Polícia Militar do Estado de São Paulo é o combate ao crime organizado, com identificação, busca e captura das lideranças, asfixia financeira e quebra da cadeia logística do crime, o que resultou na queda dos índices de homicídio, latrocínio e roubos e aumento das apreensões de drogas no estado, que precisa continuar permanentemente.
- 3) É necessário o monitoramento constante do crime organizado, visando evitar que nosso país se transforme em um narcoestado, com a atuação integrada das forças policiais, fortalecida por meio de investimentos em novas tecnologias, responsáveis por viabilizar a elaboração de estratégias de inteligência, utilizando, para tanto, os recursos apreendidos com base no “Programa Recupera SP”.
- 4) A melhoria da segurança pública demanda uma reforma legislativa para modificação e adequação de todo o Sistema de Justiça Criminal, que depende do Congresso Nacional, à luz dos princípios constitucionais no Estado Democrático de Direito.



ASSOCIAÇÃO
COMERCIAL

São Paulo

- 5) A pessoa privada de liberdade por condenação criminal é esquecida pela sociedade, que ignora a necessidade de refletirmos sobre os desafios e busca de soluções para a gestão de políticas públicas de atendimento geridas pelo Sistema Penitenciário, cuja missão, além de punir, deve ser oferecer meios para que o aprisionado possa retornar ao convívio social. Os desafios são gigantescos, pois o Brasil detém a terceira maior população de encarcerados do mundo e, havendo déficit no número de vagas existentes, torna-se mais alto o grau de investimentos necessários a atender esta demanda.
- 6) A violência doméstica deve ser alvo de atenção permanente, pois trata-se de realidade triste e cruel, que, infelizmente, só aumenta a cada dia. O Ministério Público do Estado de São Paulo (e todo o Sistema Criminal) manifesta preocupação e compromisso para prevenir, combater e mudar esta realidade, inclusive destinando recursos para a prevenção e combate à violência, incluindo a de gênero.
- 7) Nossas crianças e adolescentes estão em perigo. É absurdo que o algoritmo, hoje, saiba mais sobre as crianças e adolescentes do que seus próprios pais. Criminosos se utilizam de plataformas disponíveis na internet para incentivar ataques a escolas, maus-tratos a animais, práticas de automutilação, pedofilia, dentre outras. A Polícia Civil e a Secretaria de Segurança criaram o NOAD (Núcleo de Observação e Análise Digital) evitando várias ocorrências com êxito em diversos casos, desenvolvendo ações de prevenção, padronização de atendimento de ocorrências e investigação, deflagrando operações policiais e efetivamente salvando vidas.
- 8) As Guardas Municipais, integrantes do Sistema Único de Segurança Pública, exercem papel fundamental na promoção da segurança pública nas cidades brasileiras, promovendo o policiamento preventivo, ostensivo, comunitário e especializado, por decisão do Supremo Tribunal Federal, que a admite, apesar de suas competências constitucionais voltadas à proteção de serviços, bens e instalações, bem como às competências específicas estabelecidas no Estatuto das Guardas Municipais.



**ASSOCIAÇÃO
COMERCIAL**

São Paulo

- 9) É inegável que a Polícia Federal brasileira teve de se reinventar para combater o Crime Organizado Transnacional no mundo globalizado, combate este que vem sendo cada vez mais ágil e eficiente, com a utilização de novas tecnologias em prol da segurança pública e atuação integrada com demais países, por meio de acordos e cooperação internacional.
- 10) Mundialmente, se define crime organizado como um grupo com estrutura formalizada, com objetivo de buscar lucro por meio de atividades ilegais, integradas por 3 ou mais pessoas e, no Brasil, excepcionalmente, quatro pessoas. O maior desafio da Justiça Criminal, atualmente, é saber se a conduta se enquadra como organização criminosa, por isto a importância de sua estrita definição legal e uso de estratégias de investigação eficientes, sob pena de não se conseguir configurar a conduta investigada dentro do contexto das organizações criminosas.
- 11) As organizações criminosas estão presentes no mundo todo há décadas. Neste sentido, a Justiça Criminal deve atuar tanto no plano nacional, quanto no plano internacional, a fim de combater esta criminalidade organizada transnacional.
- 12) Atualmente, o Sistema Criminal é o principal responsável por fornecer a mão de obra para as organizações criminosas. Não se combate violência social e criminalidade com mais violência. A única forma de enfrentar com efetividade o crime organizado é preenchendo os vácuos que o Estado deixa nas áreas de educação, saúde, e na própria construção de vínculos sociais, sempre respeitando os Direitos Humanos.

Comissão de Redação da Carta de São Paulo

Dra. Adriana de Melo Nunes Martorelli; Dra. Adriana Filizzola D'Urso; Dr. Carlos Alberto Fiuza; Dra. Fernanda Herbella; Dr. Guido Arturo Palomba

PROGRAMA DO SIMPÓSIO NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

Associação Comercial de São Paulo – ACSP



**ASSOCIAÇÃO
COMERCIAL**
São Paulo

Abertura

Dr. Roberto Mateus Ordine – Presidente da ACSP

Dr. Luiz Flávio Borges D'Urso – Vice-Presidente da ACSP e Coordenador

Painéis

Políticas Nacionais de Segurança: Desafios e Perspectivas

Dr. Mário Sarrubbo_ – Secretário Nacional de Segurança Pública

Estratégias Operacionais da Polícia Militar no Combate ao Crime

Cel. PM José Augusto Coutinho – Comandante-Geral da Polícia Militar de SP

A Segurança Pública no Estado de São Paulo

Sr. Guilherme Derrite – Secretário de Segurança Pública de SP

A Segurança Pública no Município de São Paulo

Sr. Orlando Morando – Secretário de Segurança Urbana da Cidade de SP

O Sistema Prisional de São Paulo – Desafios e Soluções

Sr. Marco Antônio Severo Silva – Secretário-Executivo da SAP/SP

Atuação do Ministério Público no Enfrentamento à Criminalidade

*Dr. Ivan Francisco Pereira Agostinho – Subprocurador-Geral de Justiça Criminal
do MP/SP*

Investigação Criminal e Modernização da Polícia Civil

Dr. Artur José Dian – Delegado-Geral da Polícia Civil de SP

Segurança Pública Municipal e o Papel das Guardas Metropolitanas

Insp. Sup. Donizeti Luciano de Oliveira – Guarda Civil Metropolitana de SP

Combate ao Crime Organizado Transnacional

Dr. Rodrigo Luiz Sanfurgo de Carvalho – Superintendente da Polícia Federal de SP



ASSOCIAÇÃO
COMERCIAL

São Paulo

A Justiça Criminal Enfrentando o Crime Organizado
Des. Ivana David – Tribunal de Justiça de SP

Perspectivas e Desafios Futuros da Justiça Criminal no Plano Internacional
Des. Ricardo Tucunduva – Tribunal de Justiça de SP

Tecnologia e Direito Penal no Combate ao Crime
Profa. Dra. Marina Pinhão Coelho Araújo – Vice-presidente do IASP

Encerramento - Leitura da “Carta de São Paulo”